



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN
COORDENADORIA DE MATEMÁTICA – COMAT

CURSO: Matemática

Grau Acadêmico: Licenciatura

Turno: Noturno

Currículo: 2019

Unidade curricular: Gestão e Cotidiano Escolar

Natureza: Obrigatória

Unidade Acadêmica: DECED

Período: 7º

Carga Horária (em hora e em hora-aula):

Total: 72h/a – 66h

Teórica: 72ha/66h

Prática: 0ha/0h

Pré-requisito: não há

Correquisito: Não há

Docente Responsável: Kildo Adevair dos Santos

EMENTA

A escola como espaço sociocultural. Cultura e cotidiano escolar: sujeitos, saberes, espaços, tempos e formas de organização. Autoridade e do poder nas relações escolares. Relação escola comunidade. Gestão escolar na perspectiva democrática. Projeto político pedagógico e Autoavaliação institucional.

CRONOGRAMA

Aulas	Datas	Item do plano de ensino / atividade / bibliografia básica
1	04/03	Apresentação; discussão do programa.
2	06/03	Introdução – Considerações em torno do ato de estudar - FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 5. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1981. (1º cap. p. 8-10).
3	11/03	A vida Política - CHAUÍ, Marilena. A vida Política. In: Convite à Filosofia. Ed. Ática, 2000. (Páginas: 474-486)
4	13/03	A vida política (continuação...).
5	18/03	Estado e política - CHAUÍ. Marilena. Estado de Natureza, contrato Social, Estado civil (texto em PDF do livro de, p. 517-522). In: A vida Política. In: Convite à Filosofia. Ed. Ática, 2000. - ALTHUSSER, L. Teoria da Escola como Aparelho Ideológico. In: SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze tese sobre a educação política. 35. Ed. Campinas: Autores Associados, 2002. P. 21-25.
6	20/03	Estado e política (continuação...).

7	25/03	Estado de Bem-Estar Social - CABRAL NETO, Antônio. Notas sobre o Estado de Bem-Estar Social. In: CABRAL NETO, A. Trajetórias e escritos de um educador: reflexões sobre política e gestão educacional. Curitiba: CRV, 2021.
8	27/03	Estado de Bem-Estar Social (continuação...).
9	01/04	Neoliberalismo -ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.) - DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. (Prefácio e cap. 1)
10	03/04	Neoliberalismo (continuação...).
11	08/04	Reformas educacionais empreendidas a partir de 1990. - GANDINI, R. P. C.; RISCAL, S. A. A gestão da educação como setor público não-estatal e a transição para a o Estado Fiscal no Brasil. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (org.). Política e gestão da educação. E ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
12	10/04	Reformas educacionais empreendidas a partir de 1990 (Continuação...)
13	15/04	Direito à educação. - DUBET, F. O que é uma escola Justa? CP v. 34, n. 123. p.539-555, set/dez. 2004. -MCCOWAN, T. O direito universal à educação: silêncios, riscos e possibilidades. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 9-20, jan.-jun. 2011.
14	17/04	Direito à educação (Continuação...).
15	22/04	Organização do sistema educacional brasileiro - DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, p. 761-785, jul.-set. 2013. - CURY, C.R.J. Educação Básica no Brasil como desafio. Propuesta Educativa, n. 34, año 19, nov. 2010, vol 2, p. 25-36.
16	24/04	Organização do sistema educacional brasileiro (Continuação...)
17	29/04	Educação: Constituição Federal de 1988; LDB 9394/96; PNE (Lei 13.005/14) - CURY, C. R. J. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1999. RBP AE - v. 29, n.2, p. 195-206, mai/ago. 2013. - CURY, C. R. J. Vinte anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Jornal de Políticas Educacionais v.10, n.20, Julho-Dezembro de 2016.
18	01/05	Educação: Constituição Federal de 1988; LDB 9394/96; PNE (Lei 13.005/14) (Continuação...) - MENDONÇA, E. F. PNE E Base Nacional Comum Curricular (BNCC): impactos na gestão da educação e da escola. In: AGUIRAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. (Orgs.). Recife: ANPAE, 2018. - ALVES, N. PNE, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os cotidianos das escolas: relações possíveis? In: AGUIRAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. (Orgs.). Recife: ANPAE, 2018.
19	06/05	Gestão da educação -VIEIRA, S. L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBP AE - v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007. - SANDER, B. Gestão educacional: concepções em disputa. Retratos da Escola, v.3, n.4, p. 69-80, jan./jun. 2009.

20	08/05	Gestão da educação (Continuação...)
21	13/05	Gestão da Escola Pública - DRABACH, N. P.; MOUSQUER, M. E. L. Dos primeiros escritos sobre Administração escolar no Brasil aos escritos sobre Gestão escolar: mudanças e continuidades. Currículo sem Fronteiras, v.9, n.2, pp.258-285, Jul/Dez 2009.
22	15/05	Gestão da Escola Pública (Continuação...)
23	20/05	Gestão escolar participativa: fundamentos e princípios - LIMA, L. C. A escola como organização educativa. Uma abordagem sociológica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. - Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 15-28, mar./abr. 2018.
24	22/05	Gestão escolar participativa: fundamentos e princípios (Continuação...)
25	27/05	Gestão democrática do ensino público - CURY, C. R. J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. RBPAAE – v.18, n. 2, jul./dez.2002. - CURY, C. R. J. A gestão democrática na escola e o direito à educação. RBPAAE – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007
26	29/05	Gestão democrática do ensino público (Continuação...)
27	03/06	Formação e escolha para a Gestão Escolar - PARO, V. Escolha e formação do diretor escolar. In: Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional/Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba: UTP, v. 6, n. 14, set./dez. 2011. 272 p.
28	05/06	Formação e escolha para a Gestão Escolar (Continuação...) - GRACINDO, R. V. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 135-147, jan./jun. 2009.
29	10/06	Projeto Político Pedagógico: construção, implementação e avaliação - OLIVEIRA, M. A. M.; SOUZA, M. I. de.; BAHIA, M. G. M. Projeto Político Pedagógico: da construção à implementação. In: OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
30	12/06	Projeto Político Pedagógico: construção, implementação e avaliação (Continuação...) - VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico e a gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3, n. 4, p. 135-147, jan./jun. 2009.
31	17/06	Gestão democrática do ensino público e os órgãos colegiados - AGUIAR, M. A. da S. Gestão da educação básica e os fortalecimentos dos Conselhos Escolares. Educar, Curitiba, n. 31, p. 129-144, 2008. Editora UFPR.
32	19/06	Gestão democrática do ensino público e os órgãos colegiados (Continuação...)
33	24/06	A gestão e as relações de poder no cotidiano das escolas públicas - TRAGTEMBERG, M. Relações de poder na escola. Lua Nova, 1 (4), 1985. - PARO, V. Educação como exercício de poder: crítica ao senso comum em educação. 3 ed. São Paulo Cortez. (p. 33 a 47).
34	26/06	Mudanças na organização e na gestão da escola - OLIVEIRA, D. A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. (Orgs.). Política e Gestão da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
35	01/07	Profissionais da educação no cotidiano escolar

		- OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.
36	03/07	Profissionais da educação no cotidiano escolar (Continuação...) - ALBINO, A. C. A.; SILVA, A. F. da. BNCC E BNC da formação de professores: repensando a formação por competências. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 13, n. 25, p. 137-153, jan./mai. 2019.
37	08/07	Revisitando os conceitos
38	10/07	Avaliação do componente curricular.

OBJETIVOS

Compreender as relações entre Gestão e Cotidiano escolar, de modo a problematizar o papel social da educação na sociedade contemporânea. Analisar a escola como organização social e espaço sociocultural interativo. Possibilitar o estudo sobre as relações de autoridade e poder na escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. Promover a compreensão da gestão escolar em perspectiva democrática, focalizando a dimensão participativa e colaborativa do processo educativo. Focalizar o Projeto político-pedagógico como plano global das instituições escolares e a autoavaliação institucional como instrumento da gestão democrática.

METODOLOGIA

O componente curricular será ministrado empregando estratégias metodológicas concernentes ao ensino presencial, ensinamento que considera a necessidade de produção do conhecimento científico-acadêmico no que diz respeito às temáticas da gestão e cotidiano escolar. O formato conceptual e didático-pedagógico assumido tem por primazia a produção discente autônoma, crítica, reflexiva e participativa, para tanto, utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFSJ) na implementação de diferentes procedimentos de ensino: aula expositiva dialogada; produção de conteúdo escrito (individual e coletivo); leituras, pesquisas e estudos orientados seguidos de debates em aulas dialogadas; *lives* e filmes acompanhadas por debates, dentre outras metodologias requeridas no processo. Os discentes deverão buscar apoio nos referenciais teóricos indicados que possibilitarão uma melhor compreensão das realidades, educacional e escolar. A bibliografia obrigatória deve ser objeto de leitura prévia. Os procedimentos de trabalho podem ser alterados de acordo com demandas geradas no transcorrer do semestre.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será formativa, contínua e somativa de modo que a cada aula o discente deverá avaliar o trabalho realizado e a sua aprendizagem. Para atribuição de notas serão realizados trabalhos escritos (individuais e em grupo), atividades avaliativas sem e com consulta, além de outros instrumentos. Na avaliação formal do aproveitamento será considerada a participação nas discussões em sala de aula, o cumprimento das atividades teóricas e práticas nos prazos estabelecidos, a assiduidade e o interesse pelo componente. Na avaliação dos estudantes serão considerados os seguintes critérios: domínio do conteúdo estudado, capacidade de análise teórica e da realidade escolar, participação nos debates realizados nas aulas, desenvolvimento lógico, coeso e coerente das ideias, utilização adequada da Língua Portuguesa e das normas da ABNT. A Avaliação, como processo contínuo e como recurso para apresentar e aprimorar a construção do conhecimento pessoal e coletivo, será no formato de quatro atividades no valor de 25,0 pontos (datas a serem tratadas com os alunos).

- Segunda chamada de avaliação: serão seguidos os critérios estabelecidos no art.14 da Resolução Nº 022, de 06 de outubro de 2021.

- Avaliação Substitutiva: serão seguidos os critérios estabelecidos no art. 15 da Resolução n. 22, de 06 de outubro de 2021. As atividades substitutivas serão realizadas ao final do semestre, para os casos devidamente justificados ou para aqueles que não conseguirem atingir a nota necessária para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- [1] BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. *Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)* e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.
- [2] _____. Lei nº 9.394/96. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1996.
- [3] _____. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Cap III. Seção I. Brasília/DF: Congresso Nacional. 1988.
- [4] LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2012.
- [5] LÜCK, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Curitiba/PR: Editora Positivo, 2009.
- [6] _____, Heloísa. *Série Cadernos de Gestão – Volumes I ao VI*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010 a 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, M. A. da S. Gestão da educação básica e os fortalecimentos dos Conselhos Escolares. *Educar*, Curitiba, n. 31, p. 129-144, 2008. Editora UFPR.

ALBINO, A. C. A.; SILVA, A. F. da. BNCC E BNC da formação de professores: repensando a formação por competências. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v.13, 25, p. 137-153, jan./mai. 2019.

ALTHUSSER, L. Teoria da Escola como Aparelho Ideológico. In: SAVIANI, D. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze tese sobre a educação política*. 35. Ed. Campinas: Autores Associados, 2002. P. 21-25.

ALVES, N. PNE, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os cotidianos das escolas: relações possíveis? In: AGUIAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. (Orgs.). Recife: ANPAE, 2018.

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (orgs.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.)

CABRAL NETO. Antônio. Notas sobre o Estado de Bem-Estar Social. In: CABRAL NETO. A. *Trajetórias e escritos de um educador: reflexões sobre política e gestão educacional*. Curitiba: CRV, 2021.

CHAUÍ, Marilena. A vida política. In: CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1998.

CURY, C.R.J. Educação Básica no Brasil como desafio. *Propuesta Educativa*, n. 34, año 19, nov. 2010, vol 2, p. 25-36.

_____. Sentidos da educação na Constituição Federal de 1999. *RBPAE* - v. 29, n.2, p. 195-206, mai/ago. 2013.

_____. Vinte anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Jornal de Políticas Educacionais* v.10, n.20, Julho-Dezembro de 2016.

_____. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. *RBPAAE* – v.18, n. 2, jul./dez.2002.

_____. A gestão democrática na escola e o direito à educação. *RBPAAE* – v.23, n.3, p. 483-495, set./dez. 2007.

DARDOT, P.; LAVAL, C. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal.

DUBET, F. O que é uma escola Justa? *CP* v. 34, n. 123. p.539-555, set/dez. 2004.

DOURADO, L. F. Sistema Nacional de Educação, federalismo e os obstáculos ao direito à educação básica. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 34, n. 124, p. 761-785, jul.-set. 2013.

DRABACH, N. P.; MOUSQUER, M. E. L. Dos primeiros escritos sobre Administração escolar no Brasil aos escritos sobre Gestão escolar: mudanças e continuidades. *Currículo sem Fronteiras*, v.9, n.2, pp.258-285, Jul/Dez 2009.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 5. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1981. (1º cap. p. 8-10).

_____. Educação e atualidade brasileira. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 2006.

GANDINI, R. P. C.; RISCAL, S. A. A gestão da educação como setor público não-estatal e a transição para a o Estado Fiscal no Brasil. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (org.). Política e gestão da educação. E ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GRACINDO, R. V. O gestor escolar e as demandas da gestão democrática: exigências, práticas, perfil e formação. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 3. n.4, p. 135-147, jan./jun. 2009.

LIMA, L. C. A escola como organização educativa. Uma abordagem sociológica. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. Por que é tão difícil democratizar a gestão da escola pública? *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 68, p. 15-28, mar./abr. 2018.

MCCOWAN, T. O direito universal à educação: silêncios, riscos e possibilidades. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 9-20, jan.-jun. 2011.

MENDONÇA, E. F. PNE E Base Nacional Comum Curricular (BNCC): impactos na gestão da educação e da escola. In: AGUIRAR, M. A. da S.; DOURADO, L. F. (Orgs.). Recife: ANPAE, 2018.

OLIVEIRA, M. A. M.; SOUZA, M. I. de.; BAHIA, M. G. M. Projeto Político Pedagógico: da construção à implementação. In: OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, D. A. Mudanças na organização e na gestão do trabalho na escola. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. (Orgs.). Política e Gestão da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

_____. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, Set./Dez. 2004.

PARO, V. Escolha e formação do diretor escolar. In: Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional/Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba: UTP, v. 6, n. 14, set./dez. 2011. 272 p.

_____. Educação como exercício de poder: crítica ao senso comum em educação. 3 ed. São Paulo Cortez.

SANDER, B. Gestão educacional: concepções em disputa. Retratos da Escola, v.3, n.4, p. 69-80, jan./jun. 2009.

TRAGTEMBERG, M. Relações de poder na escola. Lua Nova, 1 (4), 1985.

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Coordenação do Trabalho Pedagógico – Do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 4ª edição. São Paulo. Editora Libertad, 2002.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico e a gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 3. n.4, p. 135-147, jan./jun. 2009.

_____. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 2015.

VIEIRA, S. L. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBPAE – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.